

AGENDA

● Levy no Fórum Econômico Mundial

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, continua no Fórum Econômico Mundial em Davos, Suíça. Ele se encontra, às 7h15, com a diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, também estará em Davos, onde se reúne com investidores institucionais.

● Dilma vai a posse de Evo Morales

A presidente Dilma Rousseff viaja a La Paz para a posse do presidente boliviano Evo Morales. A cerimônia começa às 9h35.

● BCE decide política monetária

O Banco Central Europeu anuncia sua decisão de política monetária às 10h45, seguida por coletiva com o presidente do BCE, Mario Draghi, às 11h30. Mais tarde, às 13h, será divulgada a leitura preliminar de janeiro do índice de confiança do consumidor da zona do euro.

● BGE divulga Pesquisa de Serviços

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publica, às 9h, a Pesquisa de Serviços referente ao mês de novembro.

● Pesquisa sobre investimentos

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela, às 11h, a pesquisa anual sobre os investimentos realizados pela indústria em 2014 e as perspectivas para este ano.

Levy diz que ajuste fiscal é prioridade; BC eleva juro

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse no Fórum Econômico Mundial, em Davos, que sua equipe não está "para fazer remendos" e o governo prepara o Brasil para um crescimento sólido. "A prioridade hoje é uma prioridade fiscal. Quando o país está fiscalmente estável, as coisas funcionam muito melhor, o custo baixa." Numa crítica à política do antecessor, Guido Mantega, Levy comparou a economia brasileira a um carro subindo uma ladeira. Segundo ele, a economia vinha desacelerando e as pisadas no acelerador, fazendo o carro engasgar. "Agora engrenamos uma segunda e aí acelera, diferente de pisar no acelerador de quarta, com incentivos, isso é aquilo." A perspectiva de registrar o maior índice de inflação numa década em um cenário de estagnação econômica levou o Comitê de Política Monetária a subir em 0,5 ponto porcentual a taxa básica de juros (Selic), para 12,25% ao ano. Foi a terceira alta consecutiva.

Após apagão, País importa energia da Argentina

O apagão que atingiu dez Estados e o Distrito Federal na segunda-feira obrigou o Brasil a recorrer à Argentina para atender à demanda nacional. Terça-feira e ontem foram importados quase 2 mil MW de energia para suportar a escalada do consumo no horário de pico. A última vez que o País havia comprado energia do exterior foi em dezembro de 2010. Na época, o recurso serviu para cobrir problemas pontuais de geração, sobretudo na Região Sul. Segundo fonte do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a importação continuará enquanto houver necessidade. Uma frente fria é aguardada para hoje, o que deverá reduzir o calor e o consumo de energia. Dados do setor mostram que a seca reduziu tanto o nível dos reservatórios do País que, se não chover nas próximas semanas, a quantidade de água armazenada será suficiente para apenas um mês de consumo de energia.

Sabesp vai tirar mais água da Represa Billings

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), disse ontem que a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) estuda retirar mais água da Represa Billings para suprir a crise hídrica na Grande São Paulo. Segundo o tucano, a empresa deve ampliar em mais mil litros por segundo a vazão que já é feita para a Represa do Guarapiranga. Também deverá ser construído um braço do reservatório na região do ABC paulista para transferir água para o Sistema Alto Tietê, que está próximo do colapso. Ontem, o manancial chegou a 10% da capacidade.



MARCO FERNANDES/STAFF/CONTELDO

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Levy diz que ajuste fiscal é prioridade; BC eleva juro

Folha de S. Paulo (SP)

BC sobe juros para 12,25%, terceira alta desde a eleição

Valor Econômico (SP)

Plano trilionário do BC europeu ajuda emergentes

O Globo (RJ)

Ministro diz que não falta, mas Brasil importa energia

The Washington Post (EUA)

Republicanos convidam líder de Israel

The Wall Street Journal (EUA)

Conselho do BCE sinaliza grande programa de estímulos

Financial Times (RU)

BCE vislumbra compra de bônus de 50 bilhões de euros por mês

El País (ESP)

PP reinstaura sozinho a prisão perpétua na Espanha

Correio Braziliense (DF)

Ação quer impedir governo do DF de parcelar salários

Zero Hora (RS)

Juro mais alto reforça aperto na economia

Gazeta do Povo (PR)

STF vê indícios de elo entre parlamentares e esquema na Petrobras

Diário Catarinense (SC)

Taxa de juros sobe para frear inflação

broadcast⁺

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500
Outras Localidades 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco

f /AEbroadcast



ECONOMIA

Analistas já preveem PIB do Brasil negativo este ano

A queda no investimento e no consumo deve derrubar o ritmo do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Bancos e consultorias já projetam uma queda de até 0,5% no PIB. Os mais otimistas esperam um crescimento de, no máximo, 0,5%. O pacote de ajuste da economia - que afeta a renda disponível e o consumo das famílias - somado aos desdobramentos da Operação Lava Jato, que têm impacto direto no investimento e na infraestrutura, explicam o enfraquecimento da economia brasileira esperado para 2015. "O consumo das famílias pode até ser negativo este ano", afirma a economista-chefe da Rosenberg Consultores Associados, Thais Zara. Diante do ajuste na economia, ela prevê um primeiro semestre de recessão com uma recuperação no segundo semestre. "Mas a recuperação é muito volátil e com base nas expectativas", pondera a especialista.

Petrobras incluirá no balanço perdas com corrupção

A Petrobras indicou ontem que pode reconhecer perdas e rever o valor de ativos como a **Refinaria Abreu e Lima**, que tenham sido afetados por contratos superfaturados e fraudulentos decorrentes do esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato. A estatal encaminhou comunicado ao mercado indicando que realiza "avaliação individual de ativos e projetos" para a divulgação de seus resultados financeiros, previstos para serem publicados no próximo dia 27 após dois adiamentos. A estatal já havia indicado que poderia comunicar essas baixas contábeis quando anunciou o primeiro adiamento de seu balanço, em novembro. Na ocasião, justificou o atraso pela necessidade de levantar mais informações sobre o impacto da corrupção em seus ativos, que seria o "maior risco de ajustes" no balanço, segundo o diretor financeiro Almir Barbassa.



W. ANDRE/STOCK/CONTEUDO - 10/12/2014

Para analistas, Copom quis 'evitar ruídos' com comunicado sobre juros

O comunicado que acompanhou a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), de elevar a Selic em 0,50 ponto, para 12,25% ao ano, evita ruídos de comunicação e deixa a porta aberta para que o Banco Central acompanhe os acontecimentos dos próximos 45 dias antes de tomar sua decisão. Essa é a avaliação do economista-chefe do Banco Safra, Carlos Kawall, para quem a autoridade monetária fez bem, diante do complexo cenário atual. "Eu imaginava que era a hora de o Copom fazer um comunicado mais aberto para evitar ruídos de comunicação", disse.

Faculdades particulares entram na Justiça contra regras do Fies

Enquanto um grupo de grandes companhias de ensino tenta convencer o Ministério da Educação (MEC) a voltar atrás em relação às novas regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), outra entidade que representa empresas de ensino privado entrou com um processo na Justiça contra as medidas anunciadas no fim do ano passado. A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) protocolou um mandado de segurança coletivo contra o MEC. A presidente da entidade, Amábilis Pácios, afirma que o grupo "cansou" de aguardar uma resposta do MEC.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Usinas com obras paralisadas têm potência de 11% da oferta do País

A oferta de energia elétrica no Brasil poderia ser 11% maior se não fossem as usinas com obras paralisadas por problemas de licitação e licença ambiental, por exemplo. O atraso na entrega da infraestrutura contratada limita a expansão da capacidade de geração e transmissão de energia e acaba por agravar a crise do setor. Segundo reportagem da Folha de S. Paulo, estes projetos têm 14.000 megawatts de potência instalada e se somariam aos 132.000 já existentes no País até outubro. O montante representa 35% da capacidade dos empreendimentos de geração de energia licitados e que já deveriam estar funcionando ou começar a operar nos próximos anos.

MERCADO FINANCEIRO

Expectativa com BCE favorece queda do dólar

A expectativa de que o Banco Central Europeu (BCE) anuncie hoje um programa de compra mensal de ativos fez com que o dólar recuasse ontem ante o real. Além disso, garantiu a alta da Bovespa e algum viés de baixa às taxas dos contratos futuros de juros no Brasil. A moeda dos EUA negociada no mercado à vista de balcão caiu 0,38%, aos R\$ 2,6060. O movimento ocorreu em virtude da perspectiva de que o aumento da liquidez global, em um cenário de juros altos no Brasil, acabará atraindo mais capital ao País, para a renda fixa e a Bolsa. A Bovespa experimentou um dia de forte ganhos, puxados principalmente pelos papéis da Petrobras e com apenas cinco ações em queda. Além da alta do petróleo, a estatal foi beneficiada pela leitura de que terá mais autonomia para conduzir sua política de preços. Já o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, afirmou que a petroleira só terá prejuízo se o barril da commodity ficar entre US\$ 20 e US\$ 30. Neste ambiente, o Ibovespa teve alta de 2,81%, aos 49.224,08 pontos. Em NY, o índice Dow Jones subiu 0,22%, o S&P 500 avançou 0,47% e o Ndaq ganhou 0,27%. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00	● CDB pré 33 dias (21/01)	0,11657 / 0,11693
● IPCA-IBGE - novembro	0,51%	● CDB pré 60 dias (21/01)	0,11803 / 0,11833
● IGPM-FGV - janeiro	0,55%	● CDI acumulado mês (21/01)	0,57%
● IPC-FIPE - 1º Quad./janeiro	0,49%	● CDI anualizado (21/01)	11,57%
● TR pré (20/01)	0,0891%	● Dólar Comercial (21/01)	R\$ 2,5880/R\$ 2,6110
● TBF (20/01)	0,8698%	● Dólar Turismo (21/01)	R\$ 2,6900/R\$ 2,8000
● Ibovespa (21/01)	2,81%	● Euro Turismo (21/01)	R\$ 3,1400/R\$ 3,2800
● Poupança Nova (22/01)	0,5794%	● Dólar Papel SP (21/01)	R\$ 2,7700/R\$ 2,7800

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência





POLÍTICA

Dirceu retoma articulação política para recuperar poderes no PT

Disposto a medir forças dentro do PT e a escancarar críticas à política econômica do governo Dilma Rousseff, o ex-ministro da Casa Civil **José Dirceu** tenta reaglutinar o seu grupo no partido. Dois anos após ser condenado no processo do mensalão e cumprindo pena em casa desde novembro, Dirceu recebe com frequência deputados,

senadores e dirigentes que se queixam do governo e pregam mudanças no partido. Os movimentos do petista têm o objetivo de articular a formação de um novo campo político no PT, que pode culminar em seu afastamento da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), majoritária no partido. Embora tenha sido condenado, em 2012, a 7 anos e 11 meses de prisão por corrupção ativa, Dirceu ainda se considera forte na sigla e quer reunir, após o carnaval, militantes de diferentes tendências. Até agora, ele já conversou com cerca de 30 deputados, sete senadores e correligionários de vários Estados em sua casa no Lago Norte de Brasília, onde cumpre a prisão domiciliar.

PSDB tem outra disputa de Minas Gerais com São Paulo

No momento em que o PSDB planeja se reinventar como partido de oposição e acirrar as críticas ao governo federal para não perder o eleitorado conquistado em 2014, tucanos paulistas e mineiros travam uma disputa nos bastidores pela liderança da legenda na Câmara dos Deputados. O próximo líder da bancada do PSDB - a terceira maior da nova legislatura, com 54 parlamentares - terá grande visibilidade, além de protagonismo na engrenagem partidária. Nos últimos quatro anos, os deputados tucanos adotaram um sistema de rodízio e elegeram líderes de São Paulo ou Nordeste na bancada. Em 2015, os nordestinos abriram mão da disputa e os mineiros se apresentaram.

Oposição no Congresso tenta novas CPI's contra o governo

A oposição no Congresso Nacional já começou articular a criação de um "mutirão" de CPIs contra o governo da presidente Dilma Rousseff. A ideia é, além de uma nova comissão para investigar irregularidades na Petrobras, tentar abrir outras para apurar operações do BNDES e a situação do setor elétrico. O PSDB encomendou ao seu corpo técnico a elaboração dos requerimentos de criação das comissões, que devem começar a circular nos corredores do Legislativo na primeira semana de fevereiro. A ideia conta com simpatia de outras legendas oposicionistas, como o DEM e o PPS.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PMDB reage à ideia do Planalto de fortalecer Kassab e Cid Gomes

A cúpula do PMDB avalia como "desastrosa" a intenção do Planalto de fortalecer Gilberto Kassab (PSD) e Cid Gomes (PROS). O governo pretende que os agora ministros das Cidades e da Educação, respectivamente, liderem a articulação de uma base aliada "alternativa" no Congresso. O objetivo seria ficar menos dependente dos peemedebistas nas votações no Congresso. Segundo a Folha de S.Paulo, o alto escalão do PMDB disse que os dois políticos não teriam "veia profissional" para lidar com temas políticos mais delicados como a legenda consegue.

Pressionado pelo Planalto, PRB reavalia apoio a Eduardo Cunha

Com 21 deputados eleitos e pressionado pelo Planalto, o PRB está reavaliando o apoio declarado ao líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), e já considera migrar para a candidatura do petista Arlindo Chinaglia (SP) à presidência da Câmara. Embora o PRB tenha oficialmente embarcado na plataforma de Cunha em dezembro, o governo tem cobrado fidelidade da legenda, contemplada no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff com o ministério do Esporte. Até o ano passado, o partido comandava a Pesca, uma pasta de menor expressão.

INTERNACIONAL

Apartamento de promotor argentino tinha mais acessos

As investigações sobre a morte do promotor federal Alberto Nisman, autor de denúncia contra Cristina Kirchner, tiveram uma nova guinada ontem quando o chaveiro que abriu o apartamento a pedido da polícia no dia da morte, domingo, prestou depoimento e revelou que a porta de serviço do apartamento não estava trancada. Identificado apenas como Walter, o chaveiro disse que "qualquer pessoa" poderia ter aberto a porta. Além disso, a polícia afirmou ter descoberto um terceiro acesso à residência de Nisman, que não havia sido localizado oficialmente no início das investigações.

Maduro inicia plano para elevar preço da gasolina

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, iniciou ontem, durante o discurso anual ao Congresso em que fez um balanço da sua administração, o processo para elevar o preço da gasolina - atualmente, vendida a cerca de US\$ 0,02 o litro, o menor valor do mundo. O líder bolivariano também anunciou mudanças no atual sistema de câmbio e o aumento do salário mínimo em 15% a partir de fevereiro. Maduro afirmou, ainda, estar disposto a assumir toda a "responsabilidade e as críticas" que o tema possa gerar e chamou todos os venezuelanos para o debate.

Cuba contesta lei migratória dos Estados Unidos

Cuba expressou aos Estados Unidos ontem preocupação com a política migratória americana para a ilha. Havana criticou a permanência da Lei de Ajuste e a norma "pés secos-pés molhados", que o governo cubano considera o "principal estímulo para a imigração ilegal para os EUA". A delegação americana de mais alto nível a chegar a Cuba em 35 anos iniciou ontem conversas com autoridades cubanas para restaurar as relações diplomáticas e, eventualmente, estabelecer laços comerciais e de viagem entre os dois países, adversários desde os tempos da Guerra Fria.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





ESPORTES

Goleiro Aranha sofre injúrias raciais de santistas em redes sociais



Depois de ser chamado de "macaco" por gremistas, em agosto do ano passado, o goleiro **Ara-nha** foi o alvo de novas injúrias raciais por parte dos torcedores do próprio Santos. Desde a semana passada, os insultos estão sendo publicados em uma comunidade de torcedores santistas, um grupo fechado, no Facebook. As ofensas foram motivadas pela ação trabalhista do jogador para rescindir seu contrato com o Santos por causa de salários atrasados, iniciativa que também foi tomada por outros seis atletas. Ontem, a 2ª Vara do Trabalho de Santos negou a liminar ao jogador e marcou uma nova audiência para o próximo dia 30.

PM reforça segurança em Limeira

A Polícia Militar vai reforçar a segurança no jogo entre os times do Corinthians e do São Paulo, válido pela semifinal da Copa São Paulo de Juniores. O plano que a PM e a Federação Paulista de Futebol montaram para tentar evitar a violência prevê que torcedores da Grande São Paulo só se dirijam a Limeira em ônibus, que serão escoltados por policiais e homens do 2.º Batalhão de Choque. Somente poderão embarcar nos ônibus os torcedores que tiverem ingressos. A partida ocorre hoje às 21h.

Brasil perde jogo decisivo no Mundial Masculino de Handebol no Catar

A seleção brasileira de handebol masculino falhou no momento decisivo da partida de ontem contra a Eslovênia e perdeu seu 3.º jogo no Mundial por 35 a 32. O resultado acabou com a chance de o time passar para a segunda fase como 3.º colocado da chave, mas não com a possibilidade de classificação. Uma vitória amanhã sobre o fraco time do Chile colocará a seleção brasileira nas oitavas de final, porém o adversário será a temida Croácia - que ontem venceu a Macedônia e assegurou a 1.ª posição de seu grupo. "Quando chegamos nos minutos finais erramos situações de gol. É na parte final de um jogo como esse que você precisa estar bem, chegar diante do goleiro e marcar", disse o técnico do Brasil, Jordi Ribera.

GERAL

Alunos de Medicina são criminalizados, diz reitor da USP

Em audiência da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que apura violação de direitos humanos em instituições de ensino superior paulistas, o reitor da Universidade de São Paulo (USP), Marco Antonio Zago, afirmou que os estudantes da Faculdade de Medicina estão sendo "criminalizados" e que não se pode generalizar o comportamento dos alunos. A investigação foi aberta após duas estudantes denunciarem casos de estupro em festas na instituição. "Eu não tenho dúvida de que devem existir estudantes de Medicina que são criminosos. Mas eu tenho a impressão de que não seria saudável nós generalizarmos isso." Zago afirmou ainda que tem pedido aos diretores das unidades que reabram sindicâncias de denúncias de violência ocorridas com alunos da USP, em casos considerados "graves".

Padilha assume secretaria da Prefeitura de São Paulo

O ex-ministro da Saúde **Alexandre Padilha** aceitou ontem o convite do prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), para assumir a Secretaria de Relações Governamentais. Com aval de Luiz Inácio Lula da Silva, ele vai substituir Paulo Frateschi. O ex-ministro estava reticente em compor o governo municipal. Segundo assessores próximos, ele ainda estava "magoado" com a falta de empenho da gestão Haddad em sua campanha ao governo estadual na última eleição. Padilha terá função semelhante à que ocupou no segundo mandato do governo Lula, como ministro de Relações Institucionais. Ele terá a tarefa de melhorar a conflituosa relação entre Haddad e sua base governista na Câmara Municipal.



DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo de Minas vai anunciar plano para diminuir consumo de água

Após detectar risco de racionamento já para o mês de julho, a equipe do governador de Minas, Fernando Pimentel (PT), decidiu traçar um plano para redução de consumo de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O anúncio será feito hoje pela companhia de saneamento do Estado. Assessores de Pimentel, ouvidos pela Folha, disseram que a situação das represas que abastecem a região era preocupante desde o ano passado. Entre 2002 e 2014, Minas Gerais foi governada por tucanos e seus aliados.

Governo de SP diz que faltam equipes para Eletropaulo

O governo do Estado de São Paulo afirmou que a AES Eletropaulo não tem equipes suficientes para atender emergências e reprovou um relatório da empresa com um balanço das ações emergenciais feitas entre os dias 9 e 18 de janeiro, levado à Secretaria de Estado de Energia. Entre dezembro e metade de janeiro, cerca de 800 mil moradores da Grande São Paulo ficaram sem luz. O vice-presidente de operações da concessionária, Sidney Simonaggio, voltou a culpar o clima. "Nós tivemos um evento bastante atípico neste fim de ano", afirmou.

Brasileiro condenado à morte na Indonésia 'inspira cuidados'

O embaixador do Brasil na Indonésia, Paulo Alberto da Silveira Soares, participou ontem da primeira reunião oficial com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário geral da pasta, Sérgio Danese, sobre o surfista Rodrigo Muxfeldt Gularte. O Itamaraty declarou que "a saúde do brasileiro é motivo de preocupação e inspira cuidados". O governo brasileiro continua negociando a transferência de Rodrigo para um hospital psiquiátrico, além da reversão da pena de morte. Ele teve o último pedido de clemência negado anteontem.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO